

IMPrensa YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

PERIODICO SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL

COLLABORADORES - DIVERSOS

GERENTE—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 6\$000 por anno, para cidade, e 7\$000 para fóra.

IMPrensa YTUANA

YTU, 16 DE ABRIL DE 1876.

Cantico dos amigos de Mirjam e de Debora, na morte de Jesus.

Oh! tú! que és a mais bella das creaturas! tú excedes em belleza todos os filhos dos homens!

A morte, porém, livida e funesta desfigurou teos traços!

Cercado de afflicção, meo coração despedaçou-se; mas tú és o mais bello dos seres creados. Conservas debaixo da purpura do teu sangue, debaixo das sombras da morte, mais belleza e grandeza, do que todos os filhos da luz, quando arden-do em fervor, adorão o infinito.

Patenteae a vossa tristeza, cedros do Libano. Com tua sombra, dareis abrigo aos viajantes cansados!... Fosteis cortado para servir de cruz, e gemestes!

Desolai-vos, filhas dos risonhos vales, flores innocentes; o espinho que cresce

FOLHETIM DA IMPRENSA

Effectuou-se na semana finda a commemoração da Sagrada Paixão de Christo.

E' esta uma festividade triste e luctuosa: durante ella são banidos da igreja os hymnos jubilosos; o monotonico e plangente canto-chão, os sons fúnebres e melancolicos do organo convidam a alma a um modesto e sombrio recolhimento.

Acompanhemos, ainda que rapidamente, o magesto desenvolvimento desse drama estupendo, sublime e unico na ordem da natureza.

Estamos na quinta feira; é noite.

O templo litteralmente cheio jorra torrentes de luz, cambiam os lustres, os sacerdotes psalmeam e a orchestra fere notas plangentes.

E' chegada a hora do lava-pés; elle começa. Oh! neste momento o homem, olheando-se a tudo que o rodea, concentra o espirito em um só ponto, e, rasgando os nevoeiros do tempo, reproduz no espelho da imaginação a scena da ultima ceia do Senhor.

Eil-o o Deos encarnado, o Philosopho pregador das verdades eternas servindo á meza a seus discipulos, aquelles de quem tinha o direito de exigir um culto respeitoso e divino!

ESTE É O MEO SANGUE. ESTE É O MEO CORPO, TOMAI-O: dizia-lhes Elle, apresentando o pão e o vinho.

Não satisfeito ainda de humilhações, desce até o ponto de lavar-lhes os pés.

Oh! edificante e tremendo exemplo de humildade! Curvai a fronte, grandes da terra, mequinho pó que o vento colheo nas azas! Dizei-me: em vossos assomos de grandezas nunca sentistes uma voz, enoxoravel como o destino, murmurar vos ao ouvido o terrivel MEMENTO HOMMO?

A noite se adiantava, acompanhado dos seus. Elle segue caminho do Gethsemani e prostrase em ardentissima oração.

Soa enfim a tremenda hora, em que, segundo havia sido determinado, tinha de ser entregue o Filho do homem.

as bordas do ribeiro argenteo, cercou a cabeça divina do Messias: foi entrelaçado como corôa; e o sangue do filho de Deos tornou-o rubro.

Bemfeitor infatigavel, Elle levantou as mãos para seo Pae, para o Santissimo, para os peccadores. Bemfeitor infatigavel, seus pés visitarão sem cessar os tectos humildes dos infelizes. Agora, seus pés e suas mãos estão atravessados por profundas feridas!

Sua fronte, da qual corre ja o suor mortal, tincto de sangue, se abaixa sobre esta montanha. Como os espinhos crueis o mortificaram!

Uma espada penetra a alma de sua Mãe. Ah! filho celeste, tende piedade das dores maternas: segue esta pobre mãe as bordas do tumulto, dae-lhe a vida!

Se eu fosse sua Mãe, se ja estivesse na morada das delicias, para la levaria minha alma despedaçada e a espada da dôr que mantivesse atravessado.

Ja, já seus olhos vão se extinguindo! Respira com mais dificuldade! Logo,

Ouve-se o sopitar das folhas seccas, que juncam o chão, distingue-se um murmuro de passos e vozes, e o terrivel Ave! Rabbi! corta a placidez dos ares, tetrico e gelido como um grito de morte!

O que se seguiu digam-no as estrellas do céu e as crystalinas aguas do Cedron.

Sexta feira pela manhã celebrou-se na Matriz com pompa e devoção a cerimonia da adoração da Cruz.

A tarde solemnizou-se no Bom Jesus as 3 horas de Agonia, talvez a scena mais tocante e pungente de toda a Paixão.

Sombrio e triste era o recinto sagrado. Os altares denudados indicavam lucto; das paredes lateraes, tarjadas de crepe, pendiam quadros, onde se liam as sette ultimas palavras, sahidas dos moribundos labios do Senhor. Ao fundo divisava-se o vulto do Golgotha arido e cadaverico, como informe massa granitica surgida dos seios da terra nas convulsões de um cathaelysmo. Nos cimos, ladeado de dous fascinoras, jazia crucificado o Christo, imponente e magestoso, como o sol nos braços do occaso! Inda alem desenhava-se uma nesga do céu, onde pallejava a lua seguida de seu rebanho de estrellas. Juncto a cruz, em profunda desolação, suspirava Maria.

Grave e magestoso era o sacerdote, que reflexionava sobre as derradeiras palavras do Grande Martyr; melancolicos e unguidos de fé erão seus discursos.

O HARMONIUM gemia, e a bella voz do padre Sabbatini ora tinha a amena ternura de um soluço; ora erguia-se vibrante e forte lembrando os rigores da justiça eterna.

Approxima-se finalmente o solemne termo do sacrificio.

Faz-se profundo silencio em todo o templo; pulsam offegantes centenares de corações e fervorosas supplicas remontam ao céu.

Estão cumpridas as prophcias! Está gravado o lance derradeiro dessa grandiosa epopea de amor, que teve por primeira estrophe o gelido estalar de um beijo perfido, e por magestoso e-

ah! logo, seus ultimos olhares se voltão ao céu!

Elle o vê pela vez derradeira! Logo, oh! dôr! sua cabeça se abaixará pela ultima vez!

Oh! tú que allumias os habitantes do alto, celeste Jerusalém, derrama lagrimas de delicias! Logo a hora do sacrificio será consummada!

E tú, que sobre a terra, te curvas no peccado, Jerusalem, chora tua miseria; porque logo o Juiz Supremo pedirá contas do sangue de tuas mãos.

Os astros pararam em seo curso! Deos soffre, a criação emmudece!

Jesus, o eterno Sacerdote, está no Sancto lugar reconciliar.

O proprio globo terrestre está immovel de espanto: e vós habitantes desta terra manchada, que sois formados de barro, que rojaes sobre a poeira, o sol se acabou para vós. Jesus-Christo o grande Sacerdote está no santissimo lugar. Que tudo se incline e adore.

(Traduzido do canto decimo da Messia-de de Klopstock.) P. S.

pylogo os braços de uma Cruz!

Exhalara o ultimo alento o Deos-Homem, e, rasgando os mysterios do cahos, fórma de um lenho um mundo e lega em um suspiro a gloria.

A tarde realisou-se a procissão do Enterrosahida da Matriz. Houve a noute a visitação do Sepulchro.

A hora, o logar, o baço clarão das vellas desmaiando na verde-negra folhagem, tudo concorria para a imponente magestade do quadro.

Junto ao feretro sacrosanto desenhava-se o vulto de Maria, triste e desolada como a encarnação da dor! Oh! Divina esposa dos cantares, nem ao menos vos foi concedido o desafogo de uma lagrima! Suffocastes no proprio coração a laseinante angustia que o trucidava!

Não, minhas bellas leitoras, eu não me esquecerei de vós, que, em piedosa romaria, fostes depôr aos pés da Virgem as candidas e puras offerendas de vossos corações. Anjos da terra, unistes vossos votos aos dos anjos do céu.

Hosanna! Hosanna! cantaram os cherubins celestes; Alleluia respondeu o sacerdote no altar. E a igreja, despindo o luctuoso crepe, adornava-se de festivas gallas; os sinos tangeram alegres e innumerables foguetes estrugem nos ares. Christo tinha resuscitado. O Evangelho venceu, impéra a Cruz, labaro santo hasteado no cimo da montanha para servir de medianeira entre o céu e a terra.

No dia seguinte, á madrugada, na hora em que os passaros trinam e o orvalho gotteja, duas auroras remontaram nas campinas ethereas:—uma despontada na linha do horizonte, outra surgida nitente e bella do seio do cahos, do reino da morte.

Terminaram as solemnidades religiosas com a caricata e infallivel comedia do JUDAS,—delirio da criança, ideal do moleque. Na opinião de muitos é elle a melhor cousa da festa; terão razão talvez.

Concluíram-se as festas, tambem está concluido o folhetim.

NINO.

COLLABORAÇÕES

Historia Patria

Encetamos hoje uns artigos sobre a Historia do Brazil.

Não levamos o intento de, amplamente, desenvolver um estudo sobre a nossa historia, por que isso seria um trabalho que estaria além de nossas forças, e nem tão pouco as columnas do nosso jornal permitiria: temosem vista apenas apontar as epochas e factos principaes da Historia do Brazil e os grandes acontecimentos que precederão a sua emancipação politica.

Em todos os Paizes da Europa, onde a instrucção está mais, divulgada, depois dos primeiros erudimentos que o menino balbucia, as suas primeiras lições são a historia de seo Paiz.

Entre nós o contrario se dá, e, pode-se dizer, é uma das ultimas cousas que aprendemos: assim quando estudamos a historia universal, depois de gastarmos um longo tempo na historia antiga, onde a sciencia, como que se perde num immenso chãos, passamos a historia media, depois á Moderna, para enfim chegarmos a nossa; de sorte que, no fim do anno lectivo, quando os estudos se vão findar, é que temos de, muito apressadamente, em uma ou duas lições estudar a nossa Historia, que dá materia para um estudo longo e sério.

Assim não é de estranhar, o vemos moços aliás intelligentes, e lidos, não sabem as epochas do descobrimento do Brazil, de sua independencia, e nem os autores desses grandes commettimentos.

Tendo isto em vista, tomamos o proposito de transcrever em artigos, alguns apontamentos de estudo, que temos feito sobre a materia.

Não escrevemos para os Historiadores nem para os criticos da sciencia, mas sim para aquelles que querem aprender, para os principiantes.

Dito isto entramos em materia.

Corria o anno de 1500; governava Portugal o Rei D. Manoel: querendo este assegurar á seo Paiz o grande commercio das Indias, pela navegação do Oriente, que acabava de ser aberta, preparou uma esquadra, compondo-se esta de 10 caravelas, e 3 navios, cujo commando entregou á Pedro Alvares Cabral, governador da Provincia da Beira; a esquadra era tripolada por 1500 homens.

No dia 9 de Março do anno acima indicado as aguas do Tejo forão quebradas pela esquadra maior, que até essa epocha, tinha sahido de Portugal.

Cabral levava instrucções de afastar-se da Costa d'Africa afim de evitar as calmarias. De facto assim procedendo, e fazendo-se ao largo, foi a esquadra, depois de uma viagem de 43 dias, impellida pelas correntes oceanicas, tẽ que a 21 de Abril sentio-se Cabral surprehendido vendo passaros e hervas que lhe annunciavão terra; a 22 avistou assummeidades da serra dos Aymorés, a que deo-se o nome de *Monte Pascoal* em attenção a festa que se solemnisava a bórdo, era o oitavario da Pascoa.

Procurando o capitão um lugar para abrigar a esquadra, determinou ao piloto Affonso Lopes, que em uma das caravelas costeasse a terra, navegando para o Norte, afim de ver se encontrava um porto. Na manhã de 25 entrou a esquadra em um abrigo tão feliz, que mereceo o nome de *Porto Seguro*.

Para conhecer a terra que tão casualmente fora descoberta, mandou Cabral ao mencionado piloto Affonso fazer explorações; quando este voltava, maravilhado pelo que acabava de ver, trazia comigo dois indigenas que tinha encontrado pescando em uma jangada: forão estes tratados com todo o carinho pelo capitão, que não podendo comprehendellos, nem fallando, nem por acionados vestio-os, dando-lhes carapuças, braceletes de cobre, campainhas, espelho e outros objectos semelhantes, mandou-os por em terra em companhia de um *degradado* que tinha trazido de Portugal, chamava-se este Affonso Ribeiro, a quem recomendou que observasse o uso e costumes dos Indigenas.

Foi esse o primeiro *presente* que a nossa mãe Patria nos fazia—*um degradado*!

No dia 26 de Abril, reconhecendo Cabral a indole pacifica dos indigenas, animou-se a desembarcar em uma pequena ilha, que fica a entrada do porto, com grande numero de companheiros. Sendo esse dia Domingo de Pascoela, um pavilhão foi levantado, e debaixo de uma frondosa arvore um altar foi preparado, onde celebrou-se a primeira missa resada por Frei Henrique de Coimbra—capuxinho, guardião dos Franciscanos.

Na manhã de 1º de Maio uma grande cruz foi levantada, junto a qual foi dita uma missa: as armas do Rei de Portugal forão ali collocadas, e pensando Cabral que a sua descoberta tinha sido de uma grande ilha.—baptizou-a com o nome de *Vera-Cruz*: este nome foi em breve trocado pelo de—*Terra de Santa Cruz*, e logo mais tarde pelo de *Brazil*.

O ancoradouro dos navios, recebeu o nome de—*Porto-Seguro*.

Os indigenas que habitavão esta parte do Brazil chamavão-se—*Tupiniquins*.

Descoberto estava o Brazil, o paiz em que nascemos tão cheio de ricas tradições e glorias; e para a prosperidade do qual nós todos devemos contribuir.

Não entramos aqui na indagação historica, se realmente foi Pedro Alvares Cabral, o primeiro que tocou nas terras do Brazil. Affirmão alguns historiadores que antes de Cabral no anno de 1498 3 expedições forão feitas em diversos mezes por Alenso de Hojeda e Americo Vesputio, Vicente Pinzon, e finalmente Diogo de Lepe: o que é verdade é que as honras do descobrimento couberão á Cabral, porque as expedições daquelles 3 outros navegadores não tiveram resultados: Cabral foi o mais afortunado.

El-Rei D. Manoel sabendo da noticia importante, por Gaspar de Lemos, enviado por Cabral, tratou logo de annunciar á Europa a grande descoberta.

(*Continúa*)

A. P.

A instrucção publica no Imperio

A instrucção é sempre o melhor thermometro porque se pode auferir o grão de civilisação e o aperfeioamento moral e material das nações, assim como a ignorancia é o tenebroso abysmo cavada na senda do progresso dos povos, o instrumento capaz de derribar o edificio das leis e instituções sociaes ao sôpro impuro de criminosas paixões. Felizmente para a humanidade são passados os tempos em que a civilisação era o sangue derramado pelo sabre do conquistador, ou a scentelha que rebentava do choque das armas; hoje apraz-nos chamal-a o facho acceso no fóco luminoso da instrucção.

Estas reflexões nos levaram a compul-

sar os trabalhos estatisticos mais recentes, na indagação de dados que nos habilitassem ao menos a aventurar um juizo sobe o estado em que se acha no paiz o precioso elemento civilizador das organizações sociaes.

Offerecemos a consideração dos leitores os dados mais importantes que encontramos no relatorio apresentado o anno passado pela directoria geral de estatistica, relativos a instrucção primaria e secundaria:

Em 1871 existiam no Imperio 4,423 escholhas publicas e particulares frequentadas 147,621 alumnos; em 1872 o numero de escholhas se elevou a 4,861 frequentadas por 150,555 alumnos; em 1873 se contavam 5,641 frequentadas por 176,020, e em 1874 tivemos 5,896 representando um total de 186,885 alumnos.

Vejamos em seguida o que acontece nas provincias, e pela relação entre os habitantes que sabem ler e escrever e os analphabetos, façamos a sua classificação em ordem decrescente.

Essa relação para o Municipio Neutro é de 78,2 por cento, e para as provincias eil-as: Rio de Janeiro—33,9; Pará—32,5; Maranhão—31,8; Bahia—26,4; S. Paulo—26,1; Rio Grande do Sul—25,9; Matto Grosso—25,5; Pernambuco—24,3; Sergipe—22,9; Paraná—21,7; Rio Grande do Norte—22; Espirito Santo—19,6; Piahy—18,4; Santa Catharina—17,8; Goyaz—17,8; Alagôas—15,5; Minas Geraes—15,1; Amazonas—14,4; Ceará—13; Parahyba—12.

Como vêm os leitores, os Algarismos supra demonstrão que a instrucção publica não tem sido totalmente descurada, mas tambem que ha muito por fazer-se para que nos possamos collocar ao nivel das nações mais civilizadas.

Na Suissa o desenvolvimento da instrucção tem sido tal, que, segundo refere Legoyt, desejando-se experimentar em Genebra um novo methodo de ensino elemental para adultos, e procurando-se na cidade analphabetos, só um foi encontrado, o qual nem era suiso mas sim Italiano!

Na grande União Americana a relação entre os instruidos e os analphabetos é proxivamente de 8 para 1, e o governo dispende annualmente cerca de 18:000.000\$ para instruir 7.379656 alumnos.

Como estes são sublimes os exemplos que nos offerecem as outras nações civilizadas, verdadeiros mordes por que devemos vazar as leis que nos condução aos mesmos resultados.

E' bem longa a estrada que devemos percorrer para alcançar aquelle invejavel aperfeioamento; porem que não nos acobarde a distancia e que dos tropeços que deparamos em marcha façamos ponto de apoio em que se redobre nossa coragem e energia.

A verba que actualmente consagra o nosso governo para a instrucção publica do paiz, feita a somma de todas as verbas identicas provinciaes, excede de 5:000:000\$000 annuaes, e os alumnos que frequentão as escholhas não completão o numero de 200.000.

Gastamos pois mais de uma quarta parte do que consomem os Norte-Americanos entretanto o resultado que tiramos é quasi um quadragesimo de elles aproveitão; pelo que um alumno americano custa aos Estados menos de 3\$000 annuaes, enquanto o brasileiro absorve dos cofres publicos mais de 28\$000 annuaes.

Essa desproporção tão assustadora faz sentir de mais a intransigivel necessidade de restaurar uma situação cujas consequencias não escapão de certo ao

conhecimento e juizo de nossos legisladores. Cumpre que dê a instrução elemental o mesmo impulse que se tem dado a instrução superior, e para tanto é mister que em tempo indaguem dos vicios do systema de ensino e se antepõem paradeiro antes que tomem a carreira vertiginosa no plano inclinado dos descalabros.

Guizot mesmo dizia que a atmosfera da escola deve ser religiosa, e no entanto uma das lacunas mais sensiveis nas escolas do paiz é o descumprimento da educação religiosa; e tanto é assim que as fataes consequencias do defeito já se reflectem vivamente no aspecto actual da nossa sociedade. As verdadeiras doutrinas são completamente adueltas por uma supina ignorancia.

O espirito publico se acha viciado por uma litteratura corruptora e subversiva dos principios mais rudimentaes de moral.

Todos dizem abraçar a religião do Calvario, mas todos achão pezada a cruz da Redempção; presumem-se catholicos, porém desprezão com o maior desfaçamento as venerandas tradições dos antepassados pelas doutrinas que seduzem e fascinão pelas suas eternidades.

A imprudencia desce a tal ponto que elles inconscientemente se erguem contra os dois principios fundamentaes—Deos e a immortalidade da alma, e não trepidão antepor lhes o atheismo na religião e o materialismo na sciencia, e depois ainda com a gargalhada do escarneo,.... dizem-se catholicos.

E' tempo de comprehendere a regeneração do povo pela instrução, sem deslembrar jamais que a religião e a moral são as bases da educação publica. Quando mesmo não seja o Imperio que emprehenda a sublimis missão, sejamos nós os Paulistas, provados em tantas iniciativas, os paladinos da nobre cruzada em nossa estremeçada provincia.

Se nos faltarem forças para arduos, mas nobres commettimentos, nos basta olhar um momento para o passado. Cada trecho de nossa brilhante tradição é uma pagina rasgada aos amores do patriotismo e da honra; os vultos legendarios que descancão em nossos fastos forão heroes que revestiram todas as formas da gloria, uma vez que a popularidade e a immortalidade forão os éles extremos que fecharam a luminosa auréola de suas virtudes.

E quando o elemento civilizador houver descido até os ultimos do povo, quando a luz da instrução houver penetrado o escuro escondrijo do proletario, de sorte que o suor que roreja a fronte do artista e do operario instruido e laborioso valha mais que o sangue que circula as veias da aristocracia de braços comprados, então seremos os primeiros americanos do Brazil e concluido a nossa missão.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO.

NOTICIARIO

Fôro.—No dia 9 reassumio a jurisdicção de Juiz de Direito o dr. Brotero.

Fallencia.—No dia 11, conforme estava annunciado, realisou-se em casa do dr. Juiz Commercial a 1.^o reunião de credores do fallido Antonio Joaquim da Costa, forão eleitos depositarios os credores alferes Tavares, e Pinheiro. Ficou marcado o dia 17 do corrente para o rompimento dos sellos, procedendo o In-

ventario para ser entregue a massa aos depositarios.

Relatorio.—Recebemos do Exm. dr. Chefe de Policia o bem elaborado Relatorio apresentado ao Exm. Presidente da Provincia.

Agradecemos a remessa.

Musica.—Durante a semana santa, foi exhibida pela primeira vez a musica composta pelo sr. Tristão Mariano da Costa para todas aquellas solemnidades.

Louvamos e apreciamos a força de vontade do sr. Tristão, em vista do trabalho com que luctou, e do pouco tempo que dispoz para escrever toda a musica da semana santa, como tambem pelas difficuldades que encerrão as musicas daquelle genero.

Publicação.—Por nós chegar tarde as mãos um artigo do nosso distinto collaborador Medico, deixamos de publicar o seo instrutivo artigo sobre—*banhos*.

Em o numero proximo o faremos, pedindo desculpa ao illustre Doutor.

Viajem.—Em meado do mez proximo segue para a Europa, afim de aperfeiçoar seos estudos o distinto professor José Ferraz de Almeida Junior, as expensas de S. M. Imperador, que da-lhe uma mezada de 300 francos por mez.

O Snr. Almeida Junior na Academia de Bellas-artes no Rio de Janeiro onde fez e concluiu seos estudos, distinguio-se sempre de seos companheiros, mereceu do seos trabalhos os primeiros premios.

E' mais um paulista que faz honra à seo paiz natal

Contra as cobras.—Lê-se no *Correio Paulistano* o seguinte:

«E' sabido que o tabaco é um famoso antidoto contra o veneno das cobras, e os pretos usam chupar, fazendo ventosa com a bocca, a cisura por ellas feita quando mordem, mastigando préviamente um pouco de fumo.

A caba de se fazer uma experiencia no lugar dos Cachoeiros de Macahé, e que devidamente estudada pelos homens da sciencia póde dar resultados muito importantes a bem da humanidade.

O sr. Luiz Sardemberg mostrou praticamente perante muitas testemunhas, que basta só o cheiro do fumo Daniel, para matar qualquer cobra.

Desfeito, tomando um cigarro sem envoltorio, apresentou-o à distancia de dous palmos, a uma *jararaca*, e esta veio immediatamente attrahida pelo cheiro; desde que chegou ao contacto, começou em terriveis contorsões e em poucos momentos estava morta.

O sr. Sardemberg fez essa experiencia, segurando com o cigarro, sobre o qual parou a cobra e alli morreu.

Jornaes recebidos.—Temos recebido os seguintes jornaes: *Provincia de S. Paulo, Correio Paulistano, Ordem, Coaracy, Gazeta e Diario de Campinas, Imprensa de Santos, o Trabalho, Capivary, Clarim, Tribuna Amparense, Constitucional, Caipira, Familia Maçonica, Amor ao Progresso, Partido Municipal, Jornal das Familias, Pindamonhangabense, Imprensa de Taubaté, Limeirense, Queluzense, Parahybano, Alabama, o Tempo, Monitor Sul Mineiro, Monitor Campista, Aurora, Futuro, Areense, Diario de S. Paulo, Constitucional de S. Paulo, Academia de S Paulo, Brazil Americano, Ypanema Apalavra, o Itajubá, Monarchia e o Piracicaba,*

Agradecemos cordiamente a todas essas redacções que se dignaram permutar jornaes com nosco.

Consortio.—Realisou-se no dia 4 (em Piracicaba) o do nosso amigo Felipe Corrêa Leite com a exma. sra. d. Francisca Eliza de Barros: forão testemunhas do acto os srs. José Fernandes de Barros e José Mendes Ferraz.

Desejamos-lhes todas as sôrtres de felicidade.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

O dr. João Sofia, não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas, que fizeram-lhe o caridozo o bsequio de acompanhar ao ultimo jazigo a sua muito presada e innocente filha Maria Manoela Brasileira, vem por meio da imprensa manifestar os seus eternos reconhecimentos, protestando sempre ser grato ao povo Brasileiro pelo bom acolhimento, apreço e sympathia que sempre lhe demonstraram. Ytú 10 de Abril de 1876.

Dr. João Sofia.

ANNUNCIOS

Padaria do sól

A' RUA DE S. RITA, EM FRENTE A' ANTIGA GALIFORNIA

Grande sortimento de farinha de 1.^o sorte, que vende-se por atacado e a varejo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Todos os dias das 5 horas em diante há bolos de todas as qualidades, biscouto, bouchas, siquilhos etc. etc.

Na mesma casa existe sempre um sortimento de chá, manteiga, assucar, velas de composição, e outros artigos pertencentes a arte, negocio que tudo se vende por preço commodo.

O proprietario d'esta já bem conhecido estabelecimento para bem servir aos seos amigos e freguezes montou um deposito de pães na casa commercial do sr. João Ignacio dos Santos, no Pateo da Matriz debaixo do distico de Padaria do sól.

Para toda e qualquer encomenda concernente a esta arte, preços moderados.

3—3.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Acha-se à venda o sitio do Maunbuca, (Capivary) contendo 60 alqueires de terreno, sendo 40 de terra roxa e 20 branca e nestas grandes partes em mato, tendo pasto, engenho, 14 quarteis de canna para moer, 7 alqueires de milho plantado, 6 escravos, 8 bois 2 carros e 8 bestas arreadas para o serviço de engenho, tendo tambem uma bôa casa de morada com os trastes necessarios.

Sendo tudo vendido pelo modico preço de 16:500\$000. Quem pretender, póde dirigir-se nesta cidade à d. Barbara Gabriela de Barros.

3—3

Exigencia

O abaixo assignado, exige a quem lhe pedio emprestado o drama *Vampiros Sociaes* a bondade de mandar-lhe fazer entrega. Precisa para restituil-o ao dono. Ytú, 12 de Abril de 1876.

Francisco de Almeida Pompéo,

Vende-se uma machina de costura em perfeito estado do a u t h o r

SINGER

pela modica quantia de 80:000 Quem pretender dirija-se a esta typographia.

(2-3)

VENDE-SE

duas partes de casa sita a rua de santa

Rita, esquina da travessa do Gregorio.

Para tractar com o sr. Pedro Alexandrino Rangel Aranha.

3-3

Vende-se por preço commodo 3 caixões grandes propios para deposito de assucar ou mantimentos; podem ser vistos na casa denominada *California*.

Quem pretender dirija-se á Frederico José de Moraes, no largo do Carmo.

3-3

CERVEJA NACIONAL.

No Restourent de Pedro Braida, perto da Estação, vendem as afamadas cervejas da Penha, e 25 de Março de S. Paulo.

Comprando a duzia, posta em caza por 4\$000 rs. Cada garrafa 400 rs.

Alem disso encontrar-se-ha, a toda a hora, em seo bem sortido botiquim: prezunto, paos, sardinhas, doces de todas as qualidades, vinhos finos licores frescos: tudo por preço rasoavel e confortavel, a dinheiro.

(3-3)

Encontra-se sempre bom café antes da sahida do trem.

PEDRO BRAIDA.

RELOJARIA

54—Rua do Commercio—54

Ferdinand Guillon, relojoeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que abriu a sua officina de relojaria a a rua acima indicada, e que encarrega-se de todo e qual-quer trabalho, por mais difficil, que sejam concernentes a sua arte, afiançando-os por um anno.

Espera por tanto merecer a confiança do illustrado povo Ytuano, assim como da Côte, onde esteve alguns annos e tambem em Campinas, onde trabalhou 9 mezes administrando a casa do muito conhecido e estimado Sr. Alexandre Perret, quando esteve em viagem para Europa.

2-4.

DENTISTA

23—RUA DO PATROCINIO—23

Assenta dentaduras artificiaes por todos os systemas até hoje conhecidos, tanto em chapa de ouro como em volcanit, desde 1 dente até 28 e faz tudo quanto diz respeito a sua arte garantindo a perfeição de seu trabalho.

Com especealidade dentaduras inteiras
Joaquim Elias Galvão de Barros.

ATENÇÃO

Quem uizer comprar uma excellente chacara, um pouco adiante do Tabôão; com bom pasto, olaria e um bom quintal com muitas arvoredos, dirija-se a Mathews Lourenço da Silva Paés, no largo do Carmo.

(1-3)



Acha-se a venda n'esta cidade a chacara denominada do Manoel Boava pertencente a José Francisco Xavier de Avila, com boa casa de morada e quartos para aluguel, com um grande quintal muito bem plantado de arvores fructiferas, capinzal, coxeira e um bom piquete.

3-3.

Casa barateira

Novo sortimento de fazendas.

94—RUA DO COMMERCIO—94

José Geribello & Irmão tem a honra de oferecer ao respeitavel publico um novo e lindo sortimento de fazendas chegados á pouco do Rio de Janeiro, as quaes vendem barato (mas sem prejuizo) isto é lucrar pouco ou mesmo nada em virtude da grande variedade dos artigos que possuem, mas sem pretenderem fazer reduções visto que suas fazendas são de superiores qualidades e gostos, e seus preços reduzidos o mais que é pssivel as pessoas que os quizerem honrar com a sua freguezia, encontrarão nesta occasião um lindissimo sortimento de artigos propios para a proxima festa da semana santa, bem como nobreza, gorgorão, casemiras preta e la ticotine e diogonal, paletós de gorgorão para sra., chapéos de que ha de mais modernos, botinas enfeitadas e lizas de diversos autores, luvas de pellica, ditas de retróz, enfeites de seda de todas as qualidades, setins macáu etc., o que tudo se vende por preços, que mais barato é impo sível.

3-4

TINTURARIA UNIVERSAL

E

CHAPELLARIA

DE

FRANCISCO TARRANA

16—RUA DO COMMERCIO—16

Limpa-se toda e qualquer peça de roupa e tingi se de todas as côres, garantindo-se perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços, como tambem limpa-se e tingi se e concerta-se chapéos de todas as qualidades.

AVISO.—Toda a peça de roupa, entregue para tingir ou limpar, que não fôr procurada no prazo de dous mezes, ficará pertencendo aos proprietarios desta tinturaria.

3-3.

Colchoaria

YTUANA

72—RUA DO COMMERCIO—72

Neste novo estabelecimento de colchoaria encontrar-se ha colchões de diversos tamanhos, tudo feito com perfeição e por preços razoaveis.

Tambem recebe-se encommendas concernentes á arte como seção: colção, almofada e travesseiro, etc. etc.

TUDO A DINHEIRO.

3-3.

Joaquim José de Araújo.

PHARMACIA

José Maria Alves & C.^a recentemente estabelecidos a rua do Commercio n. 40 (em frente a casa do Cascudó) recommendão-se ao publico, para dezempenhar com todo o asseio e limpeza, os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia e da noute, tendo para esse fim, um completo sortimento de drogas todas novas e de primeira qualidade comradas nas primeiras drogarias do Rio de Janeiro.

Os proprietarios d'esta Pharmacia pedem a proteção de seus amigos e freguezes, a quem promettem bem servir e por preços rasoaveis.

2-2

Fabrica

DE

Chapéos de Sól

RUA DIREITA QUATRO CANTO

Tem sempre um grande sortimento de chapéos de sól, de todas as qualidades, Nacionaes, Ingleses e Francezes, bem como se faz qualquer concerto, com promptidão, vendem se por a tacado ou a varejo.

Preços iguaes aos do Rio de Janeiro, Ytu, 8 de Abril de 1876.

2-6

DOURADOR E GALVANISADOR

Emcarrega-se o abaixo assignado, de dourar e garvanisar com perfeição toda e qualquer peça metalica, garantindo a quem quer que seja a nitidez do seo trabalho.

Quem quizer autorisar-se de seo prestimo pôde procural o em a casa dos Srs. José Geribello & Irmão.

(3-3)

A RUA DO COMMERCIO

Biagio Pezzotti.

AVISO

Previnimos ás pessoas que nos mandarem annuncios para serem publicados que estes devem vir até as sextas feiras as 10 horas da manhã: outrosim a importancia dos mesmos serão pagos adiantados.

AVISO

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado tendo de retirar-se brevemente d'esta cidade, pelo presente declara nada dever; porem se alguem se julgar seo credor queira apresentar sua conta que será previamente paga.

Yau 16 de Abril de 1876

Manoel Delfino de Mattos.

THEATRO

Vae exhibir-se pela primeira vez nesta cidade o Sr. *Favre Nicolay* o professor physico magnetizador, que tem merecido na Europa, e no Brazil grande admiração. O Sr. Nicolay trabalha com limpeza e prestesa com sua arte; podendo affirmar que é o primeiro neste genero que tem aparecido.

Mlle. Blanche Paganini, é uma insigne artista em seo instrumento, o violino em suas mãos torna-se prodigioso, arrebatando o espectador pelo entusiasmo.

Chamamos a attenção do publico, pedindo sua concurrencia para Domingo e terça feira, as unicas funções.

Y TU' TYP. DA —IMPRESA—1876.